



# Faculdade de Direito do Recife

Em ..... de ..... de 19.....

N.º .....

*Aut. Henrique*  
*17-7*

A L M A N A C K

C O R P O

D O C E N T E

Organizado em Setembro de 1930 pelo Amanuense Hildebrando Barboza de Lucena.

Digitalizado pelo

DR. ADOLPHO SIMÕES BARBOSA

PROFESSOR CATHEDRATICO EM DISPONIBILIDADE

Nascido a 3 de Abril de 1860.

Foi nomeado Substituto da 6a. secção por Decreto de 23 de Fevereiro de 1891; tomou posse a 12 de Março do mesmo anno.

Foi nomeado Cathedratico de Medicina Publica a 10 de Janeiro de 1917; tomou posse a 26 do mesmo mez e anno.

Foi posto em disponibilidade por Decreto de 29 de Julho de 1925.

Exerceu o mandato de representante da Nação nas legislaturas de 1912 a 1914; de 1915 a 1917.

Esteve em gozo de licenças de 22 de Outubro de 1919 a 21 de Dezembro do mesmo anno e em Abril de 1920.

Esteve a serviço do Ministerio do Interior de 22 de Abril a 31 de Maio de 1924.

Recebe actualmente a gratificação adicional de 40 % sobre seus vencimentos.

*apto 7/10*

*40 annos de serviço*

DR. ALFREDO ALVES DA SILVA FREYRE

DOCENTE LIVRE

Nasceu a 13 de Novembro de 1874 , neste Estado.

Approvado em concurso de 20 de Junho de 1919, no regimen do Decr. 11.530 de 1915.

Foi nomeado e tomou posse a 19 de Novembro de 1927.

Fez parte da Banca Examinadora de Direito Administrativo em 1928 (1.<sup>a</sup> epoca) e em 1929 (2.<sup>a</sup> epoca).

Foi Promotor Publico da Capital, Delegado de Policia na Capital, Secretario da Repartição Central de Policia, Juiz Municipal e Juiz de Direito Interino, durante oito annos, *tambem da capital.*

Exerceu o cargo de Procurador Fiscal do Thezouro Federal de Pernambuco e Director da Escola Normal durante mais de dois annos.

Foi representante da corporação dos docentes livres junto ao Conselho Nacional de Ensino em 1928 e em 1929, em virtude de nomeação do Exmo. Snr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, tendo solicitado e obtido sua exoneração deste cargo, exoneração esta que lhe foi concedida conforme comunicação recebida nesta Faculdade datada de 7 de Agosto de 1929.

DR. ALFREDO ALVES DA SILVA FREYRE

DOCENTE LIVRE

Nasceu a 13 de Novembro de 1874 , neste Estado.

Approvado em concurso de 20 de Junho de 1919, no regimen do Decr. 11.530 de 1915.

Foi nomeado e tomou posse a 19 de Novembro de 1927.

Fez parte da Banca Examinadora de Direito Administrativo em 1928 (1.<sup>a</sup> epoca) e em 1929 (2.<sup>a</sup> epoca).

Foi Promotor Publico da Capital, Delegado de Policia na Capital, Secretario da Repartição Central de Policia, Juiz Municipal e Juiz de Direito Interino, durante oito annos, *tambem de capital.*

Exerceu o cargo de Procurador Fiscal do Thezouro Federal de Pernambuco e Director da Escola Normal durante mais de dois annos.

Foi representante da corporação dos docentes livres junto ao Conselho Nacional do Ensino em 1928 e em 1929, em virtude de nomeação do Exmo. Snr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, tendo solicitado e obtido sua exoneração deste cargo, exoneração esta que lhe foi concedida conforme comunicação recebida nesta Faculdade datada de 7 de Agosto de 1929.

DR. ANNIBAL FREIRE DA FONSECA.

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nascido a 7 de Julho de 1884 em Lagarto, Estado de Sergipe.

Formado pela Faculdade de Direito do Recife em Dezembro de 1903.

Promotor publico de Aracajú, Sergipe, em 1902 e 1903.

Sub-inspector de Seguros em Pernambuco de 1904 a 1907.

Deputado Estadual em Pernambuco em 1907.

Professor Substituto da 5a. secção da Faculdade de Direito em 1907, tendo tomado posse e entrado em exercício da cadeira de Direito Administrativo.

Professor Cathedratico dessa cadeira da mesma Faculdade em 1917, tendo tomado posse em 5 de Maio do mesmo anno.

Secretario Geral do Estado de Pernambuco de Abril de 1908 a Abril de 1909.

Deputado Federal pelo mesmo Estado na legislatura de 1909-1911 e 1924.

Ministão do Estado do Negocios da Fazenda em 2 de Janeiro de 1925.

Ministro do Interior interino, de Janeiro de 1924 a Abril de 1925.

Representou a Faculdade de Direito do Recife no Conselho Superior do Ensino de Julho de 1914 a Maio de 1924, tendo feito parte em 1915 e 1922 e 1923 de comissões nomeadas pelo Governo Federal para examinar o funcionamento de diversos institutos superiores.

Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e do Instituto Archeologico de Pernambuco.

Redactor do "Diario de Pernambuco" de 1903 a 1911 e Director do "Jornal do Brasil de 1922 a 1924.

DR. ANTONIO IGNACIO DE BARROS RIBEIRO

DOCENTE LIVRE.

Admittido em Congregação de 24 de Março de 1915, no regimen da Lei Organica do Ensino, Decr. 8659 de 1911.

Esteve na regencia da cadeira de Direito Administrativo durante o mez de Agosto de 1920, e na regencia da cadeira de Direito Internacional Privado do dia 17 de Agosto de 1928 ao dia 18 de Setembro do mesmo anno.

Requereu curso em 1920, 1923 e 1925.

Tem figurado em bancas examinadoras.

*Também em bancas examinadoras*

DR. ANTONIO VICENTE DE ANDRADE BEZERRA  
PROFESSOR CATHEDRATICO

Nasceu a 8 de Março de 1889,

Formou-se a 17 de Dezembro de 1908, pela Faculdade de Direito do Recife.

Foi nomeado em Março de 1915 Livre Docente da Cadeira de Direito Civil.

Vagando o lugar de Substituto da mesma Cadeira, submeteu-se a concurso, sendo indicado pela Congregação, e nomeado pelo Governo, por Decr. de 9 de Dezembro de 1915.

Tomou posse e assumiu o exercício em 17 do mesmo mez e anno.

Por fallecimento do Cathedratico Dr. Adolpho Cirne, foi nomeado para esse lugar (Direito Civil), por Decr. de 9 de Agosto de 1922.

Esteve afastado do exercício da cadeira durante o funcionamento do Congresso Federal nas legislaturas de 1918 - 1920 e 1921-1925, nas quaes exerceu mandato de Deputado Federal pelo Estado de Pernambuco.

DR. ARSENIO TAVARES DA SILVA

DOCENTE LIVRE

Approvado em concurso de 20 de Julho de 1917.

Ainda não requereu curso nem figurou em bancas  
examinadoras.

*Nasceu a 20 de Janeiro  
de 1898 em Lameira,  
Estado de Pernambuco.  
Collor em 1925 de  
Tou a de Pel em 1917*

*ft*

DR. AUGUSTO LINS E SILVA

DOCENTE LIVRE

Natural do Estado de Pernambuco, nasceu em 15 de Janeiro de 1882.

Livre Docente da Cadeira de Medicina Publica desde 1913 pela lei Rivadavia.

Na qualidade de livre docente tem regido officialmente a cadeira substituindo o professor Dr. Constancio Pontual de 1 a 30 de Dezembro de 1916 e de 3 de Maio de 1917 até 12 de Novembro do mesmo anno.

Substituiu o professor Dr. Edgar Altino de 10 de Junho a 27 de Agosto de 1928 e de 1 de Julho até 7 de Agosto do mesmo anno.

Vagando a cadeira por fallecimento do professor Dr. Constancio Pontual fez concurso para professor substituto em dias de Outubro de 1917 obtendo approvaçãõ unanime da Congregaçãõ e indicaçãõ para primeiro logar pelos votos de cinco professores.

Em reuniãõ da Congregaçãõ de 11 de Outubro de 1923 foi indicado ao Snr. Ministro da Justiça, professor de Medicina Publica, independente de novo concurso, por mais de dous terços dos professores que compõem a Congregaçãõ, caso se dividisse a cadeira com a reforma do ensino em elaboraçãõ, justificando a proposta, entre outros itens, o concurso anterior para professor substituto e a publicaçãõ do seu trabalho intitulado "Simulaçãõ nos Detentos".

Tem representado a Faculdade, por nomeaçãõ do Snr. Ministro da Justiça e na qualidade de Livre Docente, no Conselho Nacional do Ensino nos annos de 1926 e 1927.

É Professor Cathedratico da cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina do Recife.

Membro da Academia Pernambucana de Letras e do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DR. BENJAMIN ARISTIDES FERREIRA BANDEIRA

DOCENTE LIVRE

Approvado em concurso de 5 de Outubro de 1915, no  
regimen do Decreto 11.530 de 1915.

Tem figurado em bancas examinadoras.

Em 1926 esteve exercendo as funções de Juiz de Di-  
reito, em comissão, da comarca de Alagôa do Monteiro no  
Estado da Parahyba.

É professor de humanidades dos Collegios: Salesiano,  
Gymnasio do Recife e Instituto Spencer.

DR. CARLOS FERREIRA PORTO CARREIRO

PROFESSOR CATHEDRATICO EM DISPONIBILIDADE

DO EXTINCTO CURSO ANEXO

Não existe nesta Faculdade nota sobre a data de nascimento do Dr. Carlos Ferreira Porto Carreiro.

Foi nomeado professor da cadeira de História Universal a 21 de Fevereiro de 1891 e tomou posse a 11 de Março do mesmo anno.

Percebe actualmente a gratificação de 40 % sobre seus vencimentos.

40

40 annos de serviço

Anno 65 annos de idade

DR. CLOVIS BEVILAQUA

PROFESSOR CATHEDRATICO EM DISPONIBILIDADE

Nascido a 4 de Outubro de 1859, na Villa Viçosa, Ceará.

Foi nomeado Professor da 3a. cadeira da 3a. serie do curso de Sciencias Sociaes por Decreto de 23 de Fevereiro de 1891; tomou posse em 12 de Março do mesmo anno.

A 7 de Fevereiro de 1896 foi nomeado Cathedratico de Legislação Comparada sobre o Direito Privado e tomou posse a 29 de Fevereiro do mesmo anno.

Bibliothecario a 30 de Junho de 1884.

Tomou posse do cargo de Professor de Philosophia do Curso Annexo em 1 de Julho de 1889.

De 12 de Dezembro desse anno a 22 de Junho de 1890, em commissão do Governo Federal no cargo de Secretario do Governo do Piauhy.

De 13 de Maio a 21 de Junho de 1891 em gozo de licença.

De 10 de Outubro a 30 de Novembro do mesmo anno, no Congresso Estadual do Ceará.

De 8 de Abril a 8 de Junho de 1892, licenciado.

A serviço do Governo Federal de 14 de Março de 1889 a 22 de Outubro de 1900, de Julho de 1901 a 23 de Abril de 1902.

*27 junho*

*junho.*

*77 annos de idade*

*40 annos de docência*

DR. EDGAR ALTINO CORREIA DE ARAUJO

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nascido em 20 de Março de 1890, neste Estado.

Foi nomeado Professor Substituto da 8a. Secção em 12 de Dezembro de 1917; tomou posse e assumio o exercicio em 27 do mesmo mes e anno.

Foi nomeado Cathedratico de Medicina Publica em 16 de Setembro de 1925, tendo tomado posse e assumido o exercicio a 3 de Novembro do mesmo anno.

Esteve a serviço do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores na Capital da Republica de Agosto de 1922 a Fevereiro de 1923.

Percebe actualmente a gratificação adicional de 5% sobre seus vencimentos por Decreto de 6 de Agosto de 1928.

Foi eleito representante da Congregação da Faculdade de Direito junto ao Conselho Nacional do Ensino, durante o impedimento do Prof. Joaquim Amazonas, que se acha com assento no Congresso Estadual, em congregação de 20 de Junho de 1929.

DR. FRANCISCO BARRETO RODRIGUES CAMPELLO

DOCENTE LIVRE

Approvado em concurso de 26 de Outubro de 1927  
no regimen do Decreto 16-782-A de 1925.

Substituiu o Prof. Cathedratice de Direito Penal  
de 3 de Maio de 1928 até o fim do mezm de Dezembro do  
mesmo anno.

Desde a sua nomeação tem estado na regencia de uma  
das cadeiras de Direito Penal durante a funcção le-  
gislativa do Dr. Octavio Tavares.

DR. FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND

PROFESSOR SUBSTITUTO

Nasceu a 4 de Outubro de 1891.

Foi nomeado Professor Substituto da 1.ª Secção em 9 de Dezembro de 1915 e tomou posse em 5 de Janeiro de 1916.

A serviço do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores durante o anno de 1923 nos mezes de Janeiro a Maio; ainda a serviço do mesmo Ministerio durante o anno de 1925 até 30 de Abril de 1926.

Com licença de 15 dias em Novembro de 1917. De Dezembro de 1917 a Julho de 1919, a serviço do referido Ministerio.

Em Setembro do mesmo anno, a serviço do Ministerio do Exterior.

Ausente em Abril e Maio de 1920.

A serviço do Ministerio do Interior em Agosto e Setembro do mesmo anno, em Fevereiro de 1921 e a partir de 1922 a Maio de 1928.

De 1 de Junho a 1 de <sup>de 1928</sup> Julho foi considerado ausente

De 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1928 esteve em gozo de licença de accordo com o Decreto 4463.

De 1 de Janeiro ao fim do mesmo mez esteve ausente.

Durante o mez de Fevereiro esteve em gozo de férias.

Por Decreto de 20 de Março de 1929 foi-lhe concedida uma licença de seis mezes.

DR. GENNARO LINS DE BARROS GUIMARÃES

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nascido a 14 de Outubro de 1880.

Foi nomeado Substituto da 8.<sup>a</sup> Secção em 17 de Setembro de 1907, tomou posse em 5 de Outubro desse anno.

A-26 de Abril de 1911 foi nomeado Professor Ordinario de Theoria e Pratica do Processo Criminal e tomou posse a 10 de Maio do mesmo anno.

No gozo de licença concedida pelo Governo de Junho de 1908 a Novembro do mesmo anno.

Em Junho de 1910 com tres mezes de licença até 4 de Setembro do mesmo anno.

Com assento no Congresso do Estado como Deputado de 6 de Março a 6 de Junho e de 7 de Setembro até 7 de Dezembro de 1925

Recebe actualmente a gratificação de 10% sobre seus vencimentos.

Exerce desde 1926 o cargo de Secretario da Justiça do Estado de Pernambuco.

DR. GERVASIO FIORAVANTI PIRES FERREIRA  
PROFESSOR CATHEDRATICO.

Nasceu a 13 de Fevereiro de 1870, em Recife.

Professor Cathedratico de Direito Penal, por concurso feito segundo a Lei Fernando Lobos; nomeado por Decr. de 30 de Novembro de 1896, tendo tomado posse e entrado em exercicio a 14 de Dezembro do mesmo anno no cargo de Substituto.

Nomeado Cathedratico na vaga, por aposentadoria, do Dr. João Vieira de Araujo, tomou posse em 14 de Outubro de 1927.

Occupou, desde 14 de Agosto de 1890 até 25 de Janeiro de 1893, o cargo de Promotor Publico de Recife, tendo sido nomeado em 9 de Agosto de 1890.

Recebeu o gráo de Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes em 15 de Novembro de 1889.

Esteve affastado do exercicio de Professor, com assento na Camara Federal, durante as 9.<sup>a</sup> e 10.<sup>a</sup> legislaturas.

Percebe actualmente a gratificação addicional de 40% sobre seus vencimentos por Decr. de 6 de Junho de 1927.

Nunca esteve licenciado.

*61 annos de estudo*

*34 annos de service*

*96  
34  
30  
32*

DR. GILBERTO AMADO

PROFESSOR CATHEDRATICO

Foi nomeado Professor Extraordinario effetivo da 4q. Secção em 26 de Abril de 1911, tendo tomado posse e entrado em exercicio a 8 de Maio do mesmo anno.

A 16 de Setembro de 1925 foi nomeado Professor Cathedratice da cadeira de Direito Penal Militar, tendo tomado posse a 28 do mesmo mez e anno.

Deixa de ser mencionada a data do nascimento por não existir no Archivo desta Faculdade nenhuma nota a respeito.

IR. HERSILIO LUPERCIO DE SOUZA

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nascido em 27 de abril de 1862, no Recife.

Professor Cathedratico da Faculdade de Direito, nomeado em 22 de Junho de 1908, Substituto e, em 19 de Maio de 1915, Cathedratico.

+ Entrou em exercício ~~em~~ de Substituto a 7 de Julho de 1908 e, de Cathedratico, 2 de Junho de 1915.

Occupou, antes de ser Professor da Faculdade de Recife, os cargos de Promotor Publico e Juiz de Direito de Jeromenha no Estado do Piauhy e da Escada, no Estado de Pernambuco; o primeiro, por decreto de Chefe de Governo Provisorio, de 14 de Janeiro de 1891; e, o segundo, por Decr. de 18 de Janeiro de 1892, do Governo do Estado, depois de se ter este constituido independente, na Federação.

Occupou, tambem, os cargos de Secretario do Governo do Piauhy, por Decr. do Governo Provisorio de 1890 e, de Secretario do Governo de Pernambuco por Decr. do respectivo Governo de 1911.

Não tem requerido licença alguma.

Acha-se no gozo da gratificação de 20% sobre seus vencimentos que lhe foi concedida por Decr. de 10 de Setembro de 1928.

Desde o anno de 1903 que exerce, no foro do Recife, a advocacia.

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nasceu em 16 de Abril de 1862 na cidade de S. José da antiga provincia de Santa Catharina.

A 22 de Dezembro de 1883 recebeu o gráo de Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes.

A 22 de Novembro de 1889 recebeu o gráo de Doutor em Sciencias Juridicas e Sociaes.

Foi nomeado Professor Substituto a 22 de Novembro de 1890; tomou posse a 19 de Dezembro do mesmo anno.

A 12 de Março de 1891 tomou posse do logar de Cathedratico da 2a. cadeira da 4a. serie do curso juridico, para o qual foi nomeado por Decreto de 21 de Fevereiro desse anno.

Por Decreto de 7 de Fevereiro de 1896 foi designado para a 2a. cadeira de Theoria do Processo Civil, Commercial, Criminal e Pratica Forense, da qual tomou posse a 29 de Fevereiro desse anno. De 14 de Fevereiro de 1901 a 25 de Abril de 1911 esteve em disponibilidade. A 26 de Abril desse anno foi nomeado Professor Ordinario da cadeira de Theoria do Processo Civil e Commercial, da qual tomou posse a 10 de Maio desse mesmo anno.

De 1884 a 1885 exerceu os cargos de Promotor Publico de Manáos e chefe de secção da Secretaria do governo do Amazonas.

De 1886 a 1889 manteve, com licença da congregação, um curso livre das materias do 1º anno (Direito Romano e Direito Natural) em uma das salas da mesma Faculdade.

Exerceu as funcções de Deputado ao Congresso Estadual de Pernambuco nas legislaturas de 1908; de 1909 a 1915 as funcções de Senador pelo mesmo Estado.

Tem estado com assento no Congresso Federal, como Deputado pelo 1º districto de Pernambuco, de 1915 a 1926.

Está licenciado de 28 de Março a 11 de Abril de 1896.

Foi considerado a serviço do Governé Federal de 20 de Julho a

A 19 de Maio de 1926 lhe foi concedida a gratificação adicional  
de 50% sobre os seus vencimentos.

*fallecido*

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nasceu a 7 de Abril de 1879, no Municipio do Recife, Pernambuco.

Recebeu o gráo de Bacharel em Direito, na Faculdade de Direito do Recife, em 7 de Dezembro de 1901.

Professor Substituto de Direito Commercial da Faculdade de Direito do Recife, por Decreto de 26 de Agosto de 1909; passou a Professor Cathedratico por Decreto de 16 de Dezembro de 1909.

Tomou posse do cargo de Professor Cathedratico da referida cadeira, que actualmente lecciona, em 5 de Março de 1910.

Anteriormente exercera o cargo de Professor Substituto, acima referido, do qual tomara posse em 11 de Setembro de 1909.

Em 1911, com a reforma advinda com o Decreto nº 8662, de 5 de Abril de 1911, foi eleito representante da Congregação da Faculdade de Direito do Recife no Conselho Superior do Ensino, comparecendo ás respectivas sessões de Agosto de 1911 e Fevereiro de 1912, renunciando em seguida o encargo. Não tendo sido acceita a sua renuncia, mas julgando-se impossibilitado de tomar parte nos trabalhos, deixou de comparecer ás sessões do mesmo Conselho em Agosto de 1912 e Fevereiro de 1913, quando terminou o biennium para que fôra eleito.

Em 13 de Junho de 1920 completou dez annos de effectivo serviço no magisterio, sendo-lhe então concedida a gratificação adicional de 5% sobre seus vencimentos, da qual gozou até 13 de Junho de 1925.

Desde a data de sua posse como Professor Substituto até o dia 13 de Junho de 1920, gozou diversas pequenas licenças que sommadas deram um total de oito mezes e vinte e oito dias.

Depois de 13 de Junho de 1920, não teve mais interrupção alguma por licenças, completando quinze annos de serviço effectivo no dia 13 de Junho de 1925.

Actualmente recebe a gratificação addicional de 10% sobre seus vencimentos, em virtude do Decreto de 19 de Agosto de 1925, a contar de 14 de Junho de 1925, por ter completado quinze annos de serviço effectivo no magisterio, na vespera, 13 de Junho.

Em Junho de 1924 foi novamente eleito representante da Faculdade de Direito do Recife junto ao Conselho Superior do Ensino, e reelito em Janeiro de 1925, tendo comparecido á sessão do mesmo em Fevereiro de 1925.

Extincto o Conselho Superior do Ensino e substituido pelo actual Conselho Nacional do Ensino, pelo Decreto 16-782-A, foi eleito representante da Faculdade de Direito do Recife junto ao mesmo Conselho Nacional do Ensino.

Em Dezembro de 1925 foi commissiönado pela Congregação da Faculdade de Direito do Recife para representala no Rio de Janeiro, nas festas commemorativas do Centenario do Snr.D.Pedro 11, Imperador do Brasil.

Exerce a advocacia na cidade do Recife, séde da Faculdade de que é Professor e capital do Estado de Pernambuco.

A sua nomeação para o cargo de Professor Substituto, foi em virtude de approvação em concurso, em que foi classificado em 1º logar; e a nomeação para Professor Cathedra tico, por accesso, a que tinha direito, em virtude da lei.

Em Setembro de 1926 foi confirmado no logar de representante da Congregação da Faculdade de Direito do Recife, junto ao Conselho Nacional do Ensino, até Dezembro do mesmo anno.

Em Novembro de 1926 foi nomeado Delegado Regional de Exames, na 3a. Região, comprehendendo Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Norte e Parahyba.

Em Janeiro de 1927 foi reelito representante da Congre-

gação junto ao Conselho Nacional do Ensino.

Em Janeiro de 1928 foi reeleito representante da Congregação junto ao Conselho Nacional do Ensino.

Em Maio de 1928 foi eleito Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco, até Dezembro do mesmo anno. Ainda em Março do mesmo anno foi eleito e empossado Deputado ao Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco.

Em Novembro de 1928 foi reeleito Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco, para o anno de 1929.

Em Janeiro de 1929 foi *reeleito* representante da Congregação junto ao Conselho Nacional do Ensino.

É socio correspondente dos Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, do Rio de Janeiro.

DR; JOAQUIM GUEDES CORRÊA GONDIM FILHO

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nascido a 12 de Outubro de 1870.

Recebeu o gráo de Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes a 3 de Dezembro de 1891.

De 1892 a 1893 exerceu as funcções de Promotor Publico da Comarca de Panellas do Estado de Pernambuco.

De 1896 a 1907 foi Professor do Lyceu Alagoano e exerceu a advocacia no Estado de Alagoas.

Foi nomeado Professor Substituto da 5.<sup>a</sup> Secção em 25 de Julho de 1907; tomou posse em dezanove de Agosto do Mesmo anno.

Foi nomeado Cathedratico de Direito Civil em 26 de Setembro de 1907, e tomou posse em 14 de Outubro desse anno.

Está actualmente em gozo da gratificação de 10 por cento (%) sobre os seus vencimentos.

É autor de escriptos esparsos sobre Direito Civil, publicados em diversas revistas, entre as quaes a da Faculdade de Direito do Recife.

DR. JOAQUIM GUEDES CORRÊA GONDIM NETO

DOCENTE LIVRE

Approvado em concurso de 4 de Novembro de 1925 no regimen do Decreto 16.782-A de 1925.

Esteve na regencia da cadeira de Direito Romano desde Agosto de 1926 até o dia 15 de Novembro do mesmo anno; e do dia 11 de Julho de 1928 ao dia 28 de Agosto do mesmo anno.

Requereu curso em 1927 e 1928.

DR. JOAQUIM BIMENTA

PROFESSOR SUBSTITUTO

Nascido a 13 de Janeiro de 1886.

Foi nomeado Substituto da 5a. Secção em 20 de Julho de 1917, tomando posse em 31 de Agosto do mesmo anno.

A serviço do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em Maio de 1924 e de 1 de Janeiro de 1925 até 31 de Março de 1926.

DR. JOSÉ JOAQUIM SEABRA

PROFESSOR CATHEDRATICO EM DISPONIBILIDADE

*Mun & S. J. aus d. Seabra*

Foi nomeado Substituto a 6 de Março de 1880; tomou posse a 30 do mesmo mez e anno.

A 25 de Setembro de 1886, foi nomeado Cathedratico da 2a. cadeira do 2º anno e tomou posse a 30 de Outubro do mesmo anno.

Foi transferido para a 2a. cadeira do 5º anno em 18 de Agosto de 1887 e tomou posse em 2 de Setembro do mesmo anno.

Foi transferido para a 2a. cadeira da 2a. serie do curso de Sciencias Sociaes por Decreto de 11 de Abril de 1891 e tomou posse em 12 de Março do mesmo anno.

Foi nomeado para a 1a. cadeira de Economia Politica , Sciencias das Finanças e Contabilidade do Estado por Decreto de 7 de Fevereiro de 1896 e tomou posse em 29 do mesmo mez.

Ficou em disponibilidade com a vigencia do Decreto 3.903 de 12 de Janeiro de 1901.

De 9 de Maio de 1890 a 4 de Agosto do mesmo anno no gozo de licença que lhe foi concedida pelo Governo do Estado; a 4 de Agosto reassumiu; a 25 de Outubro desse mesmo anno deixou o exercicio por ter de seguir para a Capital Federal como Deputado ao Congresso Nacional, eleito pelo Estado da Bahia.

Reassumiu o exercicio a 11 de Março 1891, tendo ainda nessa mesma data tomado posse do logar de Director, para o qual foi nomeado por Decreto de 21 de Fevereiro de 1891.

Deixa de ser mencionada a data do nascimento por não existir no Archivo desta Faculdade nenhuma nota a respeito.

Percebe actualmente a gratificação adicional de 60% sobre seus vencimentos por Decreto de 13 de Dezembro de 1926.

DR. JOSÉ SORIANO DE SOUZA NETO

DOCENTE LIVRE

Approvado em concurso de 24 de Novembro de 1925,  
no Regimen do Decreto 16.782-A de 1925,

Não requereu curso nem figurou em bancas examinadoras.

Nasceu a 20 de Janeiro  
de 1898 em Limoeiro,  
Estado de Pernambuco  
Collou em 1925 de Direito  
Tou a de Bel em 1917

ff

DR. JULIO PIRES FERREIRA

DOCENTE LIVRE

Nasceu a 10 de Junho de 1868, em Pernambuco.

Formado em Sciencias Juridicas e Sociaes por esta Faculdade a 23 de Novembro de 1888.

Docente Livre de Direito Commercial admittido em Congregação de 23 de Março de 1912.

É Doutor em Sciencias Juridicas e Sociaes em virtude de ter sido approved em concurso de 1895.

Esteve na regencia da cadeira de Direito Commercial do dia 17 de Junho de 1928 até 30 de Julho do mesmo anno, e actualmente no impedimento do Cathedratico Prof.

Joaquim Amazonas que se encontra com assento na Camara Estadual.

Nesta Faculdade tem figurado em Bancas examinadoras.

Promotor Publico na comarca de Itambé em 26 de Junho de 1889. Promovido para a comarca de S.Lourenço em 27 de Setembro de 1890.

Professor interino da 1a. cadeira de Lingua Nacional do Gymnasio Pernambucano em 20 de Maio de 1893.

Professor (por concurso) da 2a. cadeira de Lingua Materna da Escola Normal, em 16 de Agosto de 1900, em que está em exercicio.

Professor de Direito Commercial e de Lingua Portugueza em diversos estabelecimentos de ensino.

DR. LAURINDO CARNEIRO LEÃO

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nascido a 8 de Janeiro de 1857.

Formado no anno de 1880.

Foi Promotor interino de Escada em 1881 durante seis mezes.

Foi Juiz Municipal do Rio Formoso em 30 de Novembro de 1883, durante nove mezes.

Foi Juiz Municipal de Santa Catharina em 1885 durante um anno.

Nomeado Professor Substituto da 2a. secção por Decreto de 21 de Fevereiro de 1891; tomou posse a 12 de Março do mesmo anno.

Por Decreto de 7 de Fevereiro de 1896 foi transferido para a 1a. secção e tomou posse a 29 do mesmo mez e anno.

A 7 de Outubro de 1902 foi nomeado Professor Cathedratico de Philosophia do Direito; tomou posse a 24 do mesmo mez e anno.

A 26 de Abril de 1911 foi nomeado Professor Ordinario de Introdução Geral do Estado do Direito da Encyclopedia Juridica e tomou posse a 10 de Maio desse anno.

Tem estado por diversas vezes no exercicio interino da Directoria.

Percebe actualmente a gratificação de 50 % sobre seus vencimentos.

*de 12/3/91 a 1931 =*

*40 annos de leures*

*74 annos de idade*

DR. LUIZ SEBASTIÃO GUEDES ALCOOFORADO

DOCENTE LIVRE

Approvado em concurso de 10 de Junho de 1922, no Regimen de Decreto 11.530 de 1915.

Esteve na regencia da cadeira de Direito Internacional Privado do dia 3 ao dia 16 de Agosto de 1928.

Requereu curso em 1923, 1924, 1925, 1927 e 1928.

Tem figurado em bancas examinadoras.

Nasce a 20 de Janeiro  
de 1898 em Limoeiro,  
Estado de Pernambuco.  
Colou em 1925 de Souza  
Torres de Bel. em 1917.

///

DR. MANOEL FERNANDES DE SÁ ANTUNES

PROFESSOR DO EXTINGTO CURSO ANNEXO

Foi nomeado Professor Substituto da cadeira de Arithmetica e Geometria a 26 de Novembro de 1881 e tomou posse a 30 de Dezembro do mesmo anno.

Foi nomeado professor dessas materias a 1 de Dezembro de 1888 e tomou posse em 2 de Janeiro de 1889.

Pela lei n.º 429 de 1896, que extinguiu o curso annexo da Faculdade de Direito do Recife, ficou em disponibilidade.

No gozo de licença de Fevereiro a Novembro de 1887, em Setembro e Outubro de 1888; de Fevereiro a Abril de 1890; de Maio a Outubro de 1891; de Março de 1894 a 19 de Outubro de 1895 e de 1 de Dezembro deste anno a 19 de Dezembro de 1896.

Com parte de doente de 20 de Outubro a 30 de Novembro de 1895 e de 19 a 24 de Dezembro de 1896.

Percebe actualmente a gratificação de 50% sobre seus vencimentos.

Deixa de ser mencionada a data do nascimento por não existir nesta Faculdade nenhuma nota a respeito.

19  
31  
50 annos de service

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nasceu a 9 de Outubro de 1866, no municipio do Recife, em Pernambuco. Recebeu o gráo de Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes em 26 de Novembro de 1881. Lente Substituto das cadeiras de Historia do Direito Nacional e Legislaçãõ Comparada sobre o Direito Privado, hoje extinctas, Direito Criminal e Direito Romano, por Decreto de 21 de Março de 1891, tomou posse em 27 de Abril do mesmo anno e passou a lente cathedratico da 1.ª cadeira da 2.ª serie do curso de sciencias juridicas -Direito Romano-por Decreto 15 de Dezembro de 1894.

Foi designado por Decreto de 7 de Fevereiro de 1896 para a cadeira de Direito Romano de accordo com os arts. 1.º da lei no.314 de 30 de Outubro de 1895 e 4.º do Regulamento annexo ao Decreto nº 2226 de 1 de Fevereiro de 1896.

Pelo Ministro da Justiça e Negocios Interiores foi nomeado Delegado Fiscal do Governo Federal junto ao Instituto Benjamin Constant de Pernambuco, anteriormente e depois Gymnasio Pernambucano, de accordo com o art. 6.º das instrucções annexas ao Dec. n.3491 de 11 de Novembro de 1899.

Por Dec. de 3 de Julho de 1922 foi nomeado Director da Faculdade de Direito.

Em virtude do Decr. de 25 de Janeiro de 1902 foi-lhe concedido o acrescimo de 5% sobre seus vencimentos.

Por haver completado em 27 de Setembro de 1906 15 annos de serviço effectivo no magisterio, foi-lhe concedido o acrescimo de 10 % sobre seus vencimentos por decreto de 21 de Fevereiro de 1907.

Completando vinte annos de serviço effectivo no magisterio em 29 de Dezembro de 1911, foi-lhe concedido o acrescimo de 20% sobre seus vencimentos por decr. de 31 de Janeiro de 1912, de accordo com o art. 31 do Codigo dos Institutos Officiaes de Ensino Superior e Secundario, approvado pelo Decr. 3890 de 1 de Janeiro de 1901 e como o art. 126 da Lei Organica do Ensino Superior e Fund

mental na Republica, approved pelo Decr. n. 8659 de 5 de Abril de 1911.

Por decr. de 4 de Abril de 1917 foi-lhe concedido o accrescimento de 33% sobre os seus vencimentos por ter completado 25 annos e de serviço effectivo no magisterio em 29 de Dezembro de 1916 de accordo com o art. 295, do codigo das disposições communs ás Instituições de Ensino Superior, approved pelo Decreto n. 1.159 de 3 de Dezembro de 1892, com o art. 37 n. 6 do mesmoCodigo, combinado com o § 2º do Art. Unico do Decr. Legisl. n. 230 de 7 de Dezembro de 1894, com o Accordão do Supremo Tribunal Federal n.1622 de 16 de Junho de 1910 e com o art. 64 do Decr. n. 11.530 de 18 de Março de 1915.

Por Decr. de 27 de Dezembro <sup>de 1922</sup> foi-lhe concedido o accrescimento de 40% sobre os seus vencimentos.

Gosou pequenas licenças desde a sua posse até a presente data. Eleito deputado federal por Pernambuco, representou o Estado em 2 legislaturas consecutivas, desde 1912 até 1917.

No character de Director da Faculdade de Direito do Recife, tomou parte nas sessões do extincto Conselho Superior do Ensino.

Na reforma Rivadavia, passou a ser professor ordinario da cadeira de Direito Romano.

Regeu as cadeiras de Direito Criminal, Legislação Comparada sobre o Direito Privado, Historia do Direito Nacional e do Direito Romano que foi a cadeira que lhe coube quando de substituto passou a Lente Cathedratico.

Na Escola Propagadora da Instrucção Publica foi-lhe designada a cadeira de Professor de Francez em 1891, tendo leccionado, gratuitamente, as cadeiras de Portuguez, Plantas e Animaes, Physica e Chimica e Historia do Brasil.

Eleito socio effectivo do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão de 18 de Julho de 1895, occupa, actualmente, a Presidencia do mesmo Instituto na qualidade de 2º Vice-Presidente.

De diversas Associações, tem feito parte, como a de socio

honorario da Sociedade Literaria Gonçaves Dias.

Foi-lhe conferido o diploma, de socio bemfeitor pela Propagadora da Instrucção Publica em dois de Agosto de 1897 e o de socio benemerito em 20 de Março de 1901.

Foi eleito orador da Propagadora da Instrucção Publica em 1898 e vice -director da mesma em 1899.

Collaborou em diversos Jornaes.

Leccionou gratuitamente, no Collegio Salesiano do Sagrado Coração as cadeiras de Inglez e Historia Universal.

Foi designado pelo Ministro da Justiça e Negocios Interiores em 10 de Setembro de 1898 para fazer parte do Jury de exame de madureza em Pernambuco.

Nomeado em 6 de Novembro de 1896 pelo Governador de Pernambuco para servir, como examinador, no concurso de Juizes de Direito dos logares vagos dos municipios de Aguas Bellas e Cabrobó, figurou nelle em 25 de Fevereiro de 1897, sendo novamente nomeado em 13 de Abril de 1897 para o concurso de Juiz de Direito de Ouricury.

Foi eleito em Congregação de 1 de Março de 1900 para fazer a Memoria Historica da Faculdade de Direito.

Entrou em 1903 para a chefia da Redacção do "Correio do Recife" onde se occupou das questões sociaes politicas e scientificas.

Foi eleito membro da commissão da Instrucção Publica na Camara dos Deputados durante a sessão de 1912 e reeleito em 1913 e 1914.

Na legislatura de 1915 a 1917 foi eleito e reeleito membro da Commissão de petições e poderes. R

Pelo Presidente da Camara Federal foi nomeado membro da Commisção especial que reorganizou a Justiça Militar.

Publicou até hoje vinte e quatro (24) obras entre as quaes se acham a "Memoria Historica da Faculdade de Direito do Recife", "Instrucção Secundaria e Christã", "O Matrimonio em Roma", "Prelecção de Direito Romano" (Direito das Pessôas)-"Prelecções de Direito Romano" (Direito das Cousas e das Acções), "Acção de Manutenção", "A carga do Parlamento", "Discursos Parlamentares", "O problema

dos Casamentos Consanguíneos", "O Divorcio", "Historia Parlamen-  
tar de Pernambuco", "O titulo de Doctor Honoris Causa" e "Algu-  
mas palavras sobre Einstein"

64 annos a idade

mais a 39 annos a idade

DR. MARIO DE ALMEIDA CASTRO.

PROFESSOR SUBSTITUTO

Nascido a 23 de Julho de 1876.

Foi nomeado Substituto da 7a. Secção em 9 de Agosto de 1916m tomando posse e assumindo o exercicio a 19 do mesmo mez.

Foi Promotor Publico em São Miguel de Campos no Estado de Alagoas e Curador das Massas Fallidas na Comarca do Recife.

Esteve licenciado por sessenta dias em 1919.

DR. METHODIO MARANHÃO

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nasceu a 9 de Março de 1864 na Comarca de Goyanna, Estado de Pernambuco.

A 7 de Junho <sup>de</sup> 1916 foi nomeado professor substituto, entrando em exercicio em 27 de Junho do mesmo anno.

Foi nomeado professor cathedratico a 2 de Agosto de 1916, tomando posse do cargo a 21 de Agosto do mesmo anno.

Occupou anteriormente os seguintes cargos:

Promotor Publico da Comarca de Goyanna, em Pernambuco; nomeado interinamente em 9 de Dezembro de 1889, e effectivo em 21 de Dezembro do mesmo anno. Esteve em exercicio desde 9 de Dezembro de 1889 até Julho de 1891.

Promotor Publico da Comarca de Santo Antonio de Padua, Estado de Rio de Janeiro, nomeado a 22 de Agosto de 1891 e empossado a 22 de Setembro do mesmo anno, esteve em exercicio até a suppressão da mesma Comarca em Dezembro de 1891.

Foi nomeado Promotor Publico da Comarca de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, em 23 de Dezembro de 1891, mas não entrou em exercicio.

Juiz Municipal de Goyanna, nomeado em 4 de Outubro de 1892 e em exercicio até a reorganisação da Magistratura em Dezembro de 1892.

1º Supplente de Juiz Districtal do 1º Districto de Goyanna, nomeado em 5 de Dezembro de 1892 e empossado em 1º de Março de 1893, exerceu o cargo até a terminação do triennio em Dezembro de 1895.

Delegado de Policia de Goyanna, nomeado em 19 de Agosto de 1895, empossado em 10 de Setembro do mesmo anno, exerceu o cargo até 1896.

Promotor Publico da Comarca de Goyanna (2a.vez), nomeado em 18 de Agosto de 1899, empossado a 26 do mesmo mez e em exercicio até 14 de Abril de 1903.

Promotor Publico interino da Capital de Pernambuco (Recife), de 22 de Setembro a Dezembro de 1903.

Estudou e formou-se em 26 de Março de 1886 na Faculdade de Direito do Recife, com o nome de Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, que simplifcou para a forma actual desde Outubro de 1915.

Como estudante publicou artigos litterarios, e um poema dramatico com os titulo "Os Patriotas"(1883). Depois de formado tem publicado artigos de polemica, e de critica religiosa em prol do livre pensamento, alem de razões de advogacia.

Desde que se formou, tem sempre exercido a advogacia, mas por ultimo somente em causas de seu interesse particular ou de parentes e amigos intimos.

Para conseguir uma cadeira na Faculdade de Direito do Recife entrou nos seguintes concursos: 1º Na secção de Direito Romano e Philosophia do Direito em Setembro de 1906; 2º na mesma secção em Abril, d'igo, na secção de Direito Civil em Maio de 1907; 3º na mesma secção em Abril e Maio de 1908; 4º na mesma secção em Outubro e Novembro de 1915; 5º na secção de Theoria e Pratica do Processo Civil e Commercial em Maio de 1916, concurso este que deu logar á sua nomeação.

Para os concursos de 1906, 1907 e 1908 fez de imprevisto as provas escriptas publicadas na Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife, nº 23 de 1915, pags, 57, 82 e 153.

Para o concurso de Direito Civil em 1915 publicou tres dissertações; a 1a. sobre "Esponsaes"; a 2a. sobre "A Posse pela Theoria Moderna"; a 3a. Sobre o "Enriquecimento se Causa".

Para o ultimo consurso de Theoria e Pratica do Pro-  
cesso Civil e Commercial publicou uma dissertação de  
220 paginas sobre "A Sentença e Seu Unstrumento".

Na "Revista Academica" da Faculdade de Direito do  
Recife tem publicado algumas preleções de sua cadeira  
e artigos sobre materia juridica.

Representou a Faculdade de Direito do Recife no  
Congresso Juridico reunido no Rio de Janeiro em Outubro  
e Novembro de 1922, em commemoração do centenario da  
Independencia do Brasil, e ahi tomou parte nas discussões  
e fez dissertações sobre materia de sua cadeira.

Exerce desde 30 de Abril de 1924 o cargo de Director  
da "Academia de Commercio de Pernambuco", estabelecimento  
particular de ensino de materias commerciaes, com 13 annos  
de existencia, e que tem prestado relevantes serviços  
no preenchimento de sua missão.

Esteve representando essa Academia de Commercio no  
Congresso para a Regulamentação do Ensino Commercial, que  
funccionou no Rio de Janeiro em Maio de 1925.

Na defesa desse instituto contra actos de usurpação,  
por abusos de autoridades publicas estaduaes, tem susten-  
tado no foro federal uma acção que tem sempre obtido de-  
cisões favoraveis.

Publicou a esse respeito um opusculo especial de 250  
paginas com o titulo; "Em defeza de um Nome". (1925)

Apesar do uso que tem feito do seu titulo scientifico,  
nunca deixou de lado a profissão de agricultor que her-  
dou de seus paes.

Começou, logo depois de formado em 1886, como simples  
lavrador no engenho de assucar "Mussumbú" da comarca de  
Goyanna; passou a explorar por conta ppropria o engenho  
"Itapecirica" do mesmo Municipio desde a data da funda-  
ção do mesmo engenho em 1893, até o anno de 1917, e tem  
continuado desde então até o presente como socio gerente

da firma "Pessoa, Maranhão & Companhia" a explorar o  
engenho central de assucar "Usina Matary" entre os  
Municipios de Góyanna e Nazareth deste Estado de Per-  
nambuco.

Percebe actualmente a gratificação de 5% sobre  
seus vencimentos como Professor da Faculdade de Direito  
do Recife, de accorde com o Decreto de 11 de Março de  
1929.

*67 anos de idade*

DR. OCTAVIO HAMILTON TAVARES BARRETTO

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nascido a 12 de Março de 1871.

Nomeado Professor Substituto da Faculdade de Direito do Recife mediante concurso, por Decr. de 26 de Novembro de 1908 tendo tomado posse e entrado em exercicio a 7 de Dezembro do mesmo anno.

Nomeado Professor Cathedratico de Direito Criminal, especialmente Direito Militar e Regimen Penitenciario, por Decr. de 24 de Março de 1909, tomando posse a 14 de Abril, continuando no exercicio em que já estava como Substituto.

Percebe actualmente a gratificação adicional de 10% sobre seus vencimentos, por decreto de 16 de Maio de 1927.

Promotor Publico de varias comarcas de Pernambuco, inclusive a da capital.

Procurador da Republica na Secção de Pernambuco,

Deputado ao Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco na legislatura de 1892 a 1894; na legislatura de 1910 a 1912; na legislatura de 1919 a 1921; na legislatura de 1922 a 1924.

Governador Interino do Estado de Pernambuco em 1920.

Prefeito da Cidade do Recife de 17 de Julho de 1922 a 17 de Outubro do mesmo anno.

Deputado ao Congresso Federal na legislatura de 1924 a 1926 e de 1926 a 1929.

PROFESSOR CATHEDRATICO

Foi nomeado Substituto da 2a. secção em 18 de Abril de 1907; tomou posse em 22 do mesmo mez e anno.

Foi nomeado Professor Extraordinario effectivo da 1a. secção em 26 de Abril de 1911 e tomou posse a 8 de Junho do mesmo anno,

Foi nomeado Cathedratico de Direito Internacional Publico em 5 de Maio de 1920 e tomou posse a 26 desse mez e anno.

Esteve licenciado de 1 de Março a 28 de Agosto de 1908; em Dezembro do mesmo anno, de Janeiro a Abril de 1909, de Julho a Outubro de 1909, de Janeiro a Julho de 1910 e de 1 de Junho a 5 de Julho de 1912.

Recebe actualmente a gratificação de 20% sobre seus vencimentos.

Em Congregação de 20 de Junho do corrente anno foi eleito representante da Faculdade de Direito do Recife no Congresso de Internacionalistas a se realizar em Cuba por occasião do bi-centenario da Universidade de Havana.

DR. SAMUEL MAC-DOWELL FILHO

DOCENTE LIVRE

Approvado em concurso em 4 de Novembro de 1926,  
no regimen de Decreto 16.782-A de 1925.

Já tem figurado em bancas examinadoras.

*Foi eleito em 20 de Janeiro  
de 1898 em L. 1000 no  
Estado de Pernambuco  
Collor em 1921 e em  
Teresopolis de Minas em 1927*

DR. SEBASTIÃO DO REGO BARROS

PROFESSOR SUBSTITUTO

Nascido a 7 de Junho de 1879.

Nomeado Professor Extraordinario effectivo da 5a. Secção desta Faculdade em 7 de Outubro de 1914, tomando posse e entrando em exercicio a 27 do mesmo mez e anno.

Occupou o cargo de Procurador Seccional da Republica , na secção de Matto-Grosso, em 1906.

Juiz Municipal de Barreiros, Estado de Pernambuco, de 1907 a 1910.

Auxiliar de Auditor de Guerra, em 1910.

Sub-Secretario da Faculdade de Direito do Recife, de 1911 a 1914.

Deputado em duas legislaturas na Camara Estadual.

Exerce actualmente o mandato de Deputado Federal, a partir de 1924.

DR. SERGIO LORÉTO FILHO

PROFESSOR CATHEDRÁTICO

Nasceu no dia 9 de Setembro de 1894, na cidade de Cachoeiro de Santa Leopoldina, Estado do Espírito Santo.

Collou o gráo de bacharel em sciencias e lettras, no Gynasio Pernambucano, no dia 2 de Dezembro de 1911.

Collou o gráo de Bacharel em Sciencias Juridicas e Socias no dia 12 de Dezembro de 1916, na Faculdade de Direito do Recife.

Inscreveu-se logo no anno seguinte, em 26 de Março de 1917, em concurso para livre docente das cadeiras de Direito Publico e Constitucional, Direito Internacional Publico e Direito Internacional Privado, que constituíam a 2a. secção do curso jurídico, de accordo com o artigo 180, do Decreto 11.530, de 18 de Março de 1915, então vigente.

Foi approvedo unanimemente e logo após nomeado e empossado no cargo. Por essa occasião apresentou tres dissertações escriptas:

Direito Publico e Constitucional- Conceito e Organisação do Estado- Direito Internacional Publico- Classificação dos Estados- Direito Internacional Privado- Principios adoptados no Direito Brasileiro.

Publicou em 1919 uma obra de cerca de quinhentas paginas- O Commercio Maritimo no Direito Internacional Privado- que mereceu a mais lisonjeira acolhida por parte dos doutos.

Foi nomeado pelo Governo de Pernambuco em 3 de Janeiro de 1920 inspector escolar da Capital, cargo que exerceu até ser nomeado Professor da Faculdade.

Foi nomeado para o cargo de Professor Substituto das cadeiras de Direito Publico e Constitucional, Direito Internacional Publico e Direito Internacional Privado, em 26 de

Agosto de 1920, tendo se empossado no dia 6 de Setembro seguinte.

Obteve a sua indicação para Professor em concurso de obras pelo voto favoravel de mais de dois terços da Congregação. (Artº 51, do Decreto 11.530, regulamentado pelo Aviso Ministerial nº 2.213, de 3 de Dezembro de 1919).

Foi nomeado Cathedratice de Direito Privado Internacional em 27 de Maio de 1925.

Está em exercicio ininterruptamente desde 6 de Setembro de 1920.

Jamais esteve de licença.

Não percebe gratificações additionaes.

Foi eleito varias vezes para fazer parte da commissão de exames vestibulares, examinando sempre psychologia.

Faz parte da Commissão de Redacção.

Tem publicado varios trabalhos sobre assumptos juridicos e sociaes em varios jornaes e revistas juridicas.

É Professor de Direito Commercial no Curso de Commercio do Collegio Prytaneu.

É redactor-chefe do "Diario do Estado" e Director da "Revista de Pernambuco".

Actualmente está com assento no Congresso do Estado de Pernambuco.

PROFESSOR CATHEDRATICO

Nasceu em Jaboatão, Estado de Pernambuco, a 8 de Dezembro de 1851.

Formado em Direito a 4 de Novembro de 1878, advogou desde então até 1896 nos auditorios de Recife e Jaboatão, onde morara, e defendeu sempre como cu rador ad-hoc nomeado pelo então Juiz de Direito, Desembargador, mais tarde Barão de Lucena, e sempre, com o melhor exito, tanto em primeira como em segunda instancia, quasi todas, e não poucas, as causas de liberdade que ali se agitaram até 13 de Maio de 1888.

Nesse interim foi nomeado 1º supplente do Juiz Substituto por acto de 26 de Fevereiro de 1880 do então Presidente da Provincia, Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque,

Em sessão de 15 de Julho de mesmo anno, foi proposto e accedido socio correspondente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Em 1881, o Governo Imperial o nomeou Juiz Municipal de Salgueiro, cargo que deixou de aceitar.

Em 1882 foi eleito vereador do Municipio, de cujo cargo esteve em exercicio até 1886.

Eleito Deputado Provincial pelo 12º districto em 1880 para o biennio de 1884 a 1885, deixou de ser reconhecido pela maioria leberal, então no governo, a qual entendeu de rasgar-lhe o diploma legitimamente conferido.

Pelo Presidente da Provincia, Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior, em 1885, sendo Inspector Geral da Instrucção o Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcanti, foi nomeado Delegado do Districto litterario.

Em 1886 foi novamente eleito pelo 11º districto e tomando assento na Assembléa Provincial, foi por esta eleito seu 2º secretario no biennio de 1886 a 1887.

Em 1887 entendeu o partido conservador apresental-o candidato pelo 7º districto, e porque perderia elle os amigos que fizera no 11º districto, entendeu recusar a candidatura, conforme tornou publico pelo "Diario de Pernambuco" de 16 de Dezembro daquelle anno.

Mesmo assim, cabalando a favor do companheiro de chapa, teve apenas quatro votos menos que este, que foi eleito. Citado "Diario de 31.

Em 1887 foi eleito Juiz de Paz do 2º anno, entrando em exercicio em 1889.

Proclamada a Republica foi nomeado membro da Conselho da Intendencia de Muribeca, Estado de Pernambuco, por acto de 22 de Janeiro de 1890 do Governador do Estado, General José Semeão de Oliveira.

O Governo Provisorio, por Decreto de 22 de Julho do mesmo anno, o nomeou para o cargo de Secretario do Estado de Pernambuco, no qual, a pedido do Governador, permaneceu até 18 de Março de 1891, com prejuizo de sua antiguidade de Lente da Faculdade de Direito do Recife, para cuja 4a. secção havia sido nomeado Substituto em 21 de Fevereiro de 1891. Não lhe faltou, porem, compensação. O Governador entendeu de dirigir-lhe, poucos dias depois, o seguinte honroso officio: "Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 30 de Março de 1891. 4a. Secção. O cargo, que acabaes de deixar, de Secretario desse Estado foi por vós exercido, folgo de declarar, com intelligencia, lealdade e zelo pouco communs. Cumpre-me o dever de agradecer e o faço por meio deste, a vossa poderosa cadjuvação junto a este Governo, protestando-vos ao mesmo tempo todo o meu reconhecimento pelas provas inequivocas que destes de vossa dedicação e amor á causa publica. Saude e Fraernidade. (a) José Antonio Correia da Silva.

Em 2 de Abril de 1891, tomou posse do cargo de Membro da Intendencia Municipal do Recife, para o qual fôra nomeado pelo mesmo Governador em 31 de Março daquelle anno.

Em 31 de Outubro de 1902 o Governo Federal o nomeou para o logar de 1º supplente de Substituto do Juiz Federal na cir-

cumscipção de Jaboatão.

Por Decreto de 25 de Setembro de 1905 foi nomeado Lente da cadeira de Economia Política, Sciencias das Finanças e Contabilidade do Estado.

Teve o accrescimo de 10 % sobre seus vencimentos por Decreto de 6 de Maio de 1909; o de 20%, por Decreto de 11 de Dezembro de 1912, e o de 33 %, por Decreto de 15 de Maio de 1918, ~~mas~~  
~~que ter tido effecto~~

Em Congregação da Faculdade de Direito de 22 de Dezembro de 1914 foi leito por um biennio para o cargo de Director, sobrevivendo a reforma constante do Decreto 11.530, de 18 de Março de 1915, foi para o mesmo cargo nomeado ad-nutum, por Decreto de 26 daquelle mez e anno.

Em principio de 1917, porem, tendo solicitado do Governo da Republica a sua exoneração do mesmo cargo e sendo-lhe esta concedida, recebeu do Presidente do Conselho Superior do Ensino o seguinte officio: "Conselho Superior do Ensino- nº 20- Em 6 de Fevereiro de 1917. Levo ao vosso conhecimento que em sessão inaugural do corrente anno, realisada a 1 do corrente, esse Conselho, sob proposta minha, resolveu unanimemente inserir na acta da referida sessão um voto de pesar por <sup>h</sup>aver ficado privado de vossa valiosa cooperação, em consequencia da exoneração, que solicitastes ao Governo, do cargo de Director da Faculdade de cuja Congregação sois digno membro. Saude e Externidade. (a) Brasilio Machado. "

Cumpre acrescentar que ao ser eleito para Director na data de 22 de Dezembro de 1914, acima referida, pediu á Congregação que o dispensasse da incumbencia desse cargo, accitando-a, finalmente, para corresponder á reiterada solicitação de seus collegas.

Em todo o longo decurso de seu professorado, a contar de 18 de Março de 1891 até 30 de Abril proximo passado, contando trinta e cinco annos e treze dias, esteve sempre em effectivo exercicio, tendo tido apenas uma licença de seis mezes, que lhe foi concedida em Decreto de 21 de Maio de 1901.

Percebe actualmente a gratificação de 50% sobre seus  
vencimentos.

79 anos de idade  
40 anos de serviço

PROFESSOR CATHEDRÁTICO

Nascido a 30 de Maio de 1868.

Nomeado a 3 de Dezembro de 1906 lente substituto da 1.ª secção; tomou posse e entrou em exercício a 24 de Dezembro do mesmo anno.

Nomeado Professor extraordinario effectivo da 5.ª secção em 26 de Abril de 1911; tomou posse e entrou em exercício a 10 de Maio do mesmo anno.

Nomeado Professor Ordinario da 1.ª cadeira de Direito Commercial em 10 de Setembro de 1913; tomou posse e entrou em exercício em 24 desse mez e anno. O titulo dessa ultima nomeação foi apostilado em virtude da Lei de 1915 pelo Exmo. Snr. Ministro da Justiça em 23 de Outubro de 1917.

Anteriormente a 1906 o mencionado Professor exerceu os seguintes cargos:

Promotor Publico de Therezina, Piahy, em Maio de 1891; Promotor Publico de Páo d'Alho, Pernambuco, em Janeiro de 1892, tendo tomado posse e entrado no respectivo exercício no mesmo mez e anno;

Primeiro Offficial da Comissão Central de Estatística do Estado de Pernambuco, em 18 de Abril de 1895;

2.ª Promotor Publico do Recife, em 29 de Agosto de 1895, tendo entrado em exercício a 9 de Setembro desse anno.

Exerceu tambem o mandato de Deputado do Congresso Estadual de Pernambuco, na legislatura de 1913 a 1915 e o de Deputado Federal, ainda por esse Estado, na legislatura de 1915 a 1917.

Esteve de licença de 26 de Setembro a 25 de Outubro de 1914 e de 11 de 30 de Abril de 1915.

Tem a gratificação de 20% concedida pelo Governo por Decreto de 23 de Janeiro de 1938

DR. VIRGINIO MARQUES CARNEIRO LEÃO  
PROFESSOR CATHEDRATICO

Nascido a 3 de Abril de 1865.

Nomeado Professor Substituto da primeira secção desta Faculdade, em vista da habilitação em concurso de provas, por Decr. de 24 de Setembro de 1896.

Professor Cathedratico de Direito Publico e Constitucional ~~por~~ Decr. de 21 de Novembro de 1904, tendo tomado posse e assumido o exercicio daquelle cargo a 10 de Outubro de 1896 e deste a 1 de Março de 1905.

Anteriormente exercera, por nomeação do Director da Faculdade o cargo de Professor de Philosophia do extinto curso annexo desde Fevereiro de 1886 até Julho de 1889, quando, não obstante ter sido classificado em 1º lugar com o Dr. Clovis Bevilacqua em concurso, foi este nomeado professor effectivo.

Obteve por Decr. de 7 de Junho de 1901, de accordo com o Decr. 14.663, art. 17, seis mezes de licença por contar mais de 10 annos de effectivo exercicio, sem interrupção alguma, com todas as vantagens do cargo.

Percebe actualmente a gratificação de 50% a qual lhe foi concedida por Decr. de 19 de Novembro de 1928.

*65 annos de estudo*

*35 annos de lecciona*

Digitalizado pelo

